

109 famílias dos Campos Gerais recebem escritura da casa própria

Habitação

Enviado por: editor@secs.pr.gov.br

Postado em:06/07/2019 18:10

Documento que permite o registro do imóvel em cartório é emitido por meio do programa de Escrituração Direta da Cohapar, com menos burocracia e custos que não chegam à metade do valor cobrado normalmente pelo serviço.

Representantes da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar) e prefeituras entregaram as escrituras de propriedade de imóveis a 109 famílias da região dos Campos Gerais, neste sábado (06), em Ponta Grossa. Os documentos foram emitidos pela companhia por meio do programa de Escrituração Direta, que prevê um serviço mais rápido e barato do que aquele praticado pelo mercado. A iniciativa é feita exclusivamente com recursos do Governo do Paraná e substitui o trabalho dos tabelionatos de notas, visando um atendimento social para quem já é mutuário da companhia e precisa obter a escritura pública de seu imóvel. Cada família que aderiu pagou R\$ 367,63 à vista ou R\$ 435,35 parcelados em quatro meses pela regularização da documentação. Além do preço e tempo reduzidos, a escrituração da Cohapar também prevê a isenção total do Funrejus (Fundo de Reequipamento do Poder Judiciário) e descontos significativos no registro do imóvel, além de assessoria especializada durante todo o processo de regularização. Graças à articulação do órgão estadual junto às prefeituras e câmaras de vereadores, dezenas de municípios também fizeram mudanças na legislação para isentar os mutuários da cobrança do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). Segundo o presidente da Cohapar, Jorge Lange, o programa da companhia está alinhado com a gestão estadual no sentido de desburocratizar e facilitar o acesso da população aos serviços públicos. "A Escrituração Direta promove a cidadania de pessoas que quitaram seus financiamentos com a Cohapar", afirma. "Por isso, investimos em tecnologia e capacitação, e intensificamos as parcerias com os municípios para ampliar o programa, que tem potencial de atendimento de 70 mil famílias paranaenses", destaca Lange. O secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, reiterou a intenção de fortalecimento do programa. "A região dos Campos Gerais pode ter até 10 mil regularizações deste tipo em um trabalho que, se não fosse feito pela Cohapar, poderia custar até R\$ 5 mil por casa". Para o prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel, o projeto facilita a vida das pessoas e garante segurança sob o patrimônio delas. "Ao se tornar proprietário você pode dar mais segurança aos seus familiares. Só na cidade de Ponta Grossa são 267 escrituras entregues pelo programa, com potencial de atingir até 7 mil famílias", finaliza Rangel.

FELICIDADE - O metalúrgico João de Almeida, de 38 anos, foi um dos beneficiados pelo programa em Ponta Grossa. Ele conta que está satisfeito por ter escolhido o serviço da Cohapar. "Eu fui no cartório, mas além de custar em torno de uns R\$ 4 mil para regularizar, eles não conseguiram resolver a minha situação. Agora eu pretendo investir na casa e melhorar ainda mais, sem o risco de perder daqui para frente", comemora. Outra que está feliz com a conquista é a aposentada Lara Ramos, 62. Ela mora há 20 anos em uma casa construída pela Cohapar e decidiu regularizar a escritura depois de saber da oportunidade oferecida pela empresa. "Esse documento é uma segurança porque com ele eu sei que a casa é minha. Pegar a escritura na mão é uma felicidade".

PRESENCAS - Também participaram da entrega os prefeitos de Arapoti, Nerilda Penna; Carambeí, Osmar Blum Chinato; Ibituva, Bertoldo Rover, e Telêmaco Borba,

Marcio Artur de Matos; o presidente da Companhia de Habitação de Ponta Grossa (Prolar), Dino Schrutt; o diretor de Regularização Fundiária da Cohapar, Luís Corti; o diretor de Administração e Finanças do Paranacidade, Elizeu Chociai; e o presidente da Câmara de Vereadores de Ponta Grossa, Daniel Milla.